



PRIMEIRO REGISTRO DE IRAÚNA - GRANDE *MOLOTHRUS ORIZIVORUS* (PASSERIFORME: ICTERIDAE) PARA O SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Aloysio Souza de Moura

Bruno Senna Corrêa

1 Ornitólogo, Programa de graduação em Ciências Biológicas do Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS - . Caixa Postal 197, CEP 37.200.000, Lavras, MG. thraupidaelo@yahoo.com.br; 2 CEFET - MG - Campus IX Nepomuceno - Av. Monsenhor Luiz de Gonzaga, 103 - Centro, Nepomuceno, MG, CEP: 37.250 - 000. bruno.senna@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Iraúna, *Molothrus orizivorus* é o maior representante da família Icteridae (Sick 1997). Ocorrente do México à Bolívia e Argentina e em todas as regiões do Brasil, possui hábito parasita e põe seus ovos em ninhos bolsiformes de outros icterídeos (*Cacicus cela* e *C. haemorrhous*, *Psarocolius decumanus*) com uma incubação de 5 a 7 dias mais curta que do hospedeiro (Sick 1997). A espécie vive solitária ou em pequenos bandos, associa-se às vezes com *Psarocolius decumanus* e ocorre em áreas de pastagens, plantações, Cerrado e bordas de matas (Sick 1997). Mesmo anteriormente inventariada a avifauna da região sul do estado de Minas Gerais ainda não se tinha registrado o *Molothrus orizivorus* para a região (D'Angelo Neto 1996, D'Angelo Neto *et al.*, 1998, Vasconcelos *et al.*, 2002, Lombardi 2007, Moura *et al.*, 2010, Braga *et al.*, 2010).

OBJETIVOS

O trabalho teve como objetivo apresentar novo registro ornitológico para a região de Lavras, sul de Minas Gerais.

MATERIAL E MÉTODOS

O Sítio Santa Cruz está localizado no município de Lavras (21°15.806'S/44°57.548'O), sul do estado de Minas Gerais e possui uma altitude média de 900m. A paisa-

gem da área é constituída de mata ciliar, pastagens e um pequeno fragmento de mata semi-decidual (reserva legal), porém, as áreas de pastagens são predominantes na paisagem. O clima da região pode ser definido, segundo a classificação de Köppen, como o tipo CWA (Ometto 1981). Os resultados foram obtidos com base em observações com binóculos Nikon 8x40 e por meio de registros de vocalizações das aves com auxílio de gravador Marantz PDM660 e microfone Seinheiser ME67. A presença da ave foi documentada por meio de fotografias com câmeras digitais Nikon D80 (lente 28 - 300), Sony H1 e Sony H50.

RESULTADOS

No dia 16 de junho de 2006, foi observado um indivíduo de *M. orizivorus* em um moirão de cerca numa área de pastagem no Sítio Santa Cruz. O animal estava no solo, forrageando grãos de milho pós-colheita. Trata-se de uma espécie de ampla distribuição no território nacional, porém ainda não comumente registrada para o sul do estado de Minas Gerais. *M. orizivorus* é uma espécie parasita de ninhos de japu (*P. decumanus*), assim como o chopimpicumã (*Molothrus rufoaxillaris*) é, dentre os parasitas de ninhadas, a espécie mais especializada, possuindo apenas três hospedeiros: o asa-de-telha (*Agelaioides badius*), o pássaro-preto (*Gnorrimopsar chopi*) e o dragão (*Pseudoleistes virescens*) (D'Angelo Neto *et al.*, 2006). Tais espécies de nidoparasitas, geralmente aumentam suas áreas de ocorrência e como potenciais conseqüências no âmbito local po-

dendo ser observadas alterações na dinâmica de distribuição de outros grupos parasitados. Mesmo não sendo esta espécie rara ou que sofra algum tipo de ameaça, esta ocorre em todas as regiões do Brasil, também do México à Argentina e Paraguai e nos demais países amazônicos - Guianas, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia (IUCN 2010). Com base em trabalhos ornitológicos conduzidos recentemente na região (D'Angelo Neto 1996, D'Angelo Neto *et al.*, 1998, Vasconcelos *et al.*, 2002, Lombardi 2007, Corrêa 2008, Moura *et al.*, 2010, Braga *et al.*, 2010), este é o primeiro registro documentado de *M. orizivorus* para o sul de Minas Gerais e por consequência um novo registro para o município de Lavras. As extinções locais de espécies ocorrem naturalmente, possivelmente, devido às alterações criadas no meio ambiente pelas atividades humanas. As alterações fitofisionômicas observadas no Bioma Cerrado, formam matrizes vegetacionais como uma colcha de retalhos, delimitando limites, que podem ser considerados barreiras geográficas. Associado a essas matrizes, observa-se a expansão agrícola e urbana, que vem alterando as fitofisionomias naturais. Entre os fatores que alteram as fitofisionomias naturais e a distribuição e dispersão das comunidades avifaunísticas, observa-se a fragmentação florestal. A fragmentação gera alterações nos habitats naturais, modificando os nichos e o microclima dos ambientes (fatores abióticos e fatores bióticos), reduzindo assim a disponibilidade de recursos alimentares (qualidade e/ou quantidade), espaço e abrigo (Corrêa 2008). Este tipo de variação da avifauna vem sendo descrita para diversas localidades do Brasil (Willis & Oniki 1993). Na área de registro, o *M. orizivorus* não se mostrou comum e nem mesmo numeroso, sendo registrada posteriormente nesta área apenas em uma outra ocasião, em outubro de 2010, de um indivíduo acompanhava um pequeno grupo de *Psarocolius decumanus* (N=9).

CONCLUSÃO

Trata-se de um importante registro por este ser o primeiro documentado desta espécie para a região sul do estado de Minas Gerais e assim contribuindo com o conhecimento da composição da comunidade de aves da região. Este tipo de estudo, e os registros envolvidos, associados a análises mais detalhadas (temporais, espaciais, comportamentais, ecológicas, etc) contribuem para o entendimento da dinâmica da avifauna, em processos, p. ex. de extinções locais ou colonizações/expansões de distribuição.

REFERÊNCIAS

- Belton, W. *Aves silvestres do Rio Grande do sul*. 4ª edição. Ed. Fundação zoobotânica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2004.
- Braga, T.V., Zanzini, A.C.S., Cerboncini, R.A.S., Miguel, M., Moura, A.S.. Avifauna em praças da cidade de Lavras (MG): riqueza, similaridade e influência de variáveis do ambiente urbano. *Rev. Brasil. de Ornitologia* 18(1) 26 - 33, 2010.
- Corrêa, B.S. *Avifauna em fragmentos florestais conectados por corredores ecológicos no município de Lavras - Minas Gerais*. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil, 2008, 132 p.
- D'Angelo Neto, S. *Levantamento e caracterização da avifauna do Campus da UFLA*. Dissertação de Mestrado. Lavras. Universidade Federal de Lavras, 1996.
- D'Angelo Neto, S., Venturin, N., Oliveira - Filho, A.T., Costa, F. A. F. Avifauna de quatro fisionomias de pequeno tamanho (5 - 8 ha) no Campus da UFLA. *Rev. Brasil. Biol.* 58: 463 - 472, 1998.
- D'Angelo Neto S., Luz, G.R. da, Vianna, M.O. P. Observações sobre o parasitismo de *Molothrus rufoaxillaris* sobre *Gnorimopsar chopi* e outros aspectos de sua história natural no norte de Minas Gerais: por que *Agelaioides fringillarius* não é parasitado? *Unimontes Científica* Montes Claros, 8(1): 53 - 58, 2006.
- IUCN. *IUCN Red list of threatened Species*. Version 2010.2. <http://www.iucnredlist.org/>»www.iucnredlist.org. Downloaded on 30 July 2010.
- Lawton, J.H. Population abundance, geographic range and conservation: 1994 Witherby lecture. *Bird Study* 43:3 - 19, 1996.
- Lombardi, V.T., Vasconcelos, M.F., D'Angelo Neto, S. Novos registros ornitológicos para o Centro - Sul de Minas Gerais (alto Rio Grande): municípios de Lavras, São João Del Rei e adjacências, com a listagem revisada da região. *Atualidades Ornitológicas on - line*. 139, 2007
- Moura, A. S., Corrêa, B.S., Abranches, C.T.S. Distribuição da avifauna em um fragmento de mata nativa em área urbana no município de Lavras, sul de Minas Gerais. *Rev. Agrogeoambiental*, 2(2): 09 - 21, 2010.
- Ometto, J.C. *Bioclimatologia Vegetal*. São Paulo. Agro - Ceres, 1981, 440 p.
- Sick, H. *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.
- Vasconcelos, M. F., S. D'Angelo Neto. L. F. S. Brand. N. Venturin. A. T. Oliveira - Filho & F. A. F. Costa. Avifauna de Lavras e municípios adjacentes. Sul de Minas Gerais e comentários sobre sua conservação. *Unimontes Cient.* 4: 153 - 165, 2002.
- Willis, E. O. & Y. Oniki (1993) New and reconfirmed birds from the state of São Paulo, Brazil, with notes on disappearing species. *Bulletin of the British Ornithologists Club* 113:23 - 34.